

GRIÔ'S DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: histórias, lembranças e memórias que circulam pelas águas

Esta atividade recebeu financiamento através do Edital Setorial do Estado da Bahia tendo por finalidade de fomentar a aprendizagem das histórias e culturas africanas, afro-brasileira e indígena, a partir da difusão do acesso à leitura, da contação de histórias e da disponibilização de livros e imagens ligados às culturas e histórias locais, para alunos da rede pública de ensino de comunidades ribeirinhas, banhadas pela Baía de Todos os Santos. O espaço griô acontecerá dentro de uma embarcação, onde crianças, jovens e adultos além de ter fácil acesso a livros de literatura negra, ouvirão e contarão histórias.

A proposta do projeto é transitar através de embarcação acervo de livros, imagens e materiais áudio visuais da”, aportando em duas (duas) comunidades previamente selecionadas da Baía de Todos os Santos, , permanecendo durante uma semana aberta à visitação e participação da comunidade nas atividades de contação de histórias dentro e fora da embarcação, que nomeamos de espaço Griô, para os estudantes do ensino fundamental e médio destas localidades. A proposta é garantir continuidade de ações específicas do projeto executado por estudantes da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), campus dos Malês, vinculados ao grupo de pesquisa e extensão NYEMBA: Processos Sociais, Memórias e Narrativas Entre Brasil e África coordenado pela Profª Drª Cristiane Santos Souza, eles que neste primeiro ano de atuação garantiram a realização de parte dos seus objetivos, especialmente as demandas de pesquisa, de organização e realização de atividades de formação em contação de histórias e manuseio e organização de acervo bibliográfico; a identificação, análise e sistematização dos títulos que comporiam o acervo, oriundo, em sua maioria de doações.

A princípio serão feitos mapeamentos de agentes educacionais e culturais nos municípios que atuaremos e a partir deste mapeamento serão feitas parcerias com os mesmos e com as instituições de ensino da região. O acesso a todas as atividades serão gratuitas, o público estimado é de crianças, jovens e adultos do ensino fundamental (I e II), ensino médio e educação de Jovens e Adultos da rede de escolas públicas, bem como para professores e educadores da região e de cada município que iremos visitar.

O acervo

Dispõe de pouco mais de 100 títulos, registrados em um sistema simples de identificação, por títulos e quantidade. Com este material foi realizada a primeira visita da Biblioteca Náutica nas comunidades de Passé e Caboto no município de Candeias, realizada entre os dias 06 à 10 de junho de 2016, atividade executada por estudantes e voluntários, que obteve êxito em questão de mobilização e organização, onde boa parte dos educadores do município se envolveram ativamente na realização e na participação das atividades propostas, contamos com o apoio da Secretaria de Educação do município. É importante sinalizar que a proposta visa dar continuidade ao projeto realizando visitas em duas comunidades específicas, fomentando análises e reflexões acerca da cultura e das dinâmicas sociais existentes entre os estudantes e os agentes educacionais e culturais da Baía de Todos os Santos, a partir da contação de histórias, da formação de educadores da região nas principais diretrizes da Lei 10.639/03 e da disponibilização de livros e imagens ligadas à cultura e a história local, afro-brasileira e africana.

Resultados esperados

Acesso a leitura;

Contribuir na formação de novos leitores;

Fortalecer a formação educacional e etnico-racial das crianças, jovens e adultos da região de atuação;

Contribuir para a preservação da memória da cultura africana e afro-brasileira, e narrativas outras sobre os processos sociais que configuram a Baía de Todos os Santos;

Contribuir no processo de formação para a prática e metodologia de contação de histórias (arte Griô), para os estudantes que compõem e executam o projeto.

Proposta inicial do roteiro de atividades

Oficina e processo de formação inicial de contação de histórias;

Abertura das Atividades (Mesa Institucional, apresentações de artísticas de agentes locais;

Seminário de apresentação das atividades a serem realizadas;

Capacitação de agentes de leitura;

Visitação ao espaço Griô (barco/biblioteca, espaço das contações de histórias);

Lançamentos de materiais e resultado das ações.

Equipe

Formada pelas coordenadoras, bolsistas, voluntári@s e monitor@s, vinculados a UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira); além d@s colaboradores externos que contribuem para que nossa jornada na Baía de Todos os Santos, prossiga pelos seus mares.

Maragogipe

Município “ancestral e quilombola”, primeira comunidade a receber o Espaço Griô neste ano em meados de Julho de 2017.

A equipe da Secretaria de Educação acolheu nossa proposta e caminha junto conosco para o exito desta atividade em Maragogipe.

São Felix

Recebeu nossa visita pedagógica cultural em Novembro de 2017, na comunidade da Fazenda do Pilar. Comunidade majoritária negra sediou nossa terceira visita.

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Cristiane Santos Souza

Joseane da Conceição Pereira Costa

Equipe Técnica

Helka Sampaio Ramos

Regina Régis

Bolsistas

Bruna Ap. Thalita Maia

Caroline Lima dos Santos

Joice Lorena do Sacramento Alves

Monitoria

Aldine Valente Bathillon/ Camila Alves Rosa Santos/ Dairine Lara Tavares do Carvalho/ Francisco Rodger Bessa/ Gleidson dos Santos Silva Filho/ Ilana Bonfim/ Joselita Gonçalves/ Laissa Sobral Santos Martins/ Maria Heloísa Lima dos Santos/ Maria Aparecida Santana/ Thatiane Maria Conceição da Silva

Realização e Apoio:

